**FIBROMIALGIA: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E NO MANEJO CLÍNICO**

Elilson Parreira Da Silva Júnior

e\_jnr@hotmail.com

FAPAC

Carlos Roberto Nogueira dos Santos  
 dcrnsantos@gmail.com  
 Afya

Maria Fernanda Morettini Medeiros  
 mafermorettini@hotmail.com  
 UNIGRANRIO

Vitória Correia Pessôa dos Santos  
 vitpessoa34@gmail.com  
 Uninassau

José Arthur de Sousa Ferreira  
 artur.ferreira519@gmail.com  
 Faculdade de Ciências Médicas Afya Jaboatão dos Guararapes

William de Andrade Ferreira  
 andradewilliam402@gmail.com  
 São Lucas/Afya Porto Velho RO

Renan de Andrade Ferreira  
 renanandrade95884@gmail.com  
 São Lucas/Afya Porto Velho RO

Andréa Santos Dalama  
 andreadalama@hotmail.com  
 FACENE/RN Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

**Introdução**: A fibromialgia (FM) é uma condição crônica caracterizada por dor generalizada no sistema musculoesquelético, afetando principalmente mulheres após os 50 anos, com prevalência variável entre 0,2% e 12% da população. Além da dor, os pacientes podem apresentar sintomas como fadiga, distúrbios no sono, dores de cabeça e alterações cognitivas. O quadro clínico é frequentemente associado a rigidez muscular, insônia, alterações de humor, ansiedade e depressão, comprometendo a capacidade de realizar atividades cotidianas e reduzindo a qualidade de vida. O diagnóstico da fibromialgia pode ser complexo, comumente envolvendo um longo período de investigação e a exclusão de outras doenças que apresentem sintomas semelhantes. **Objetivo**: O objetivo deste estudo é analisar os avanços recentes nas abordagens terapêuticas para a fibromialgia, destacando novas opções documentadas em estudos clínicos. **Metodologia**: A presente revisão integrativa teve como objetivo analisar os avanços no diagnóstico e no manejo clínico da fibromialgia, abordando novas abordagens terapêuticas, tanto farmacológicas quanto não farmacológicas. A pesquisa foi realizada nas bases de dados LILACS, PUBMED, LATINDEX e SCIELO, com a seleção de artigos completos gratuitos publicados entre 2014 e 2024, nos idiomas inglês, espanhol e português. A estratégia de pesquisa seguiu a pergunta PICO: "Quais são os avanços recentes no diagnóstico e manejo clínico da fibromialgia?" Os critérios de inclusão abrangeram estudos revisados por pares, com relevância para o tema e que apresentassem resultados aplicáveis à prática clínica, enquanto os de exclusão envolveram estudos com amostras pequenas ou metodologias inadequadas. Os descritores (DECs) utilizados foram "Fibromialgia", "Diagnóstico", "Manejo Clínico", "Tratamento Farmacológico" e "Intervenções Não Farmacológicas". A seleção dos artigos foi realizada por dois revisores cegos, utilizando a plataforma Rayyan para organizar e analisar os dados. Ao final, 18 estudos foram incluídos na análise, proporcionando uma compreensão aprofundada dos avanços no diagnóstico e nas opções terapêuticas para o manejo da fibromialgia. **Resultados**: A fibromialgia é uma doença crônica caracterizada por dor generalizada nos músculos e articulações, frequentemente acompanhada por sintomas como cansaço extremo, dificuldades para dormir e distúrbios cognitivos. Nos últimos anos, houve progressos importantes tanto no diagnóstico quanto no tratamento dessa condição. O diagnóstico, antes baseado apenas na exclusão de outras doenças, passou a contar com critérios mais específicos, como a identificação de pontos sensíveis e a análise de exames complementares, que ajudam a fornecer uma visão mais detalhada da condição do paciente. Em termos de tratamento, os avanços incluem uma combinação de terapias farmacológicas e não farmacológicas. Medicamentos como antidepressivos, anticonvulsivantes e analgésicos têm mostrado eficácia na redução da dor e no alívio de outros sintomas. Além disso, abordagens como terapias cognitivas e programas de exercícios físicos demonstraram benefícios no controle da doença e na melhora do bem-estar geral. O tratamento personalizado, que leva em consideração características individuais dos pacientes, também tem sido uma tendência crescente, proporcionando cuidados mais adequados e eficazes. Esses avanços têm permitido um manejo mais eficiente e uma melhor qualidade de vida para os pacientes com fibromialgia. **Considerações finais:** Em conclusão, os avanços no diagnóstico e manejo da fibromialgia têm contribuído significativamente para o aprimoramento da qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição crônica. A evolução nos critérios diagnósticos, que incluem a identificação de pontos sensíveis e o uso de exames complementares, possibilita um diagnóstico mais preciso e precoce, facilitando a implementação de intervenções eficazes. Além disso, o tratamento multidisciplinar, que combina abordagens farmacológicas e terapias não farmacológicas, tem mostrado ser essencial no controle da dor, na melhoria do sono e no enfrentamento dos desafios cognitivos e emocionais associados à fibromialgia.

**Palavras-Chave:** Fibromialgia; Tratamento farmacológico; Intervenções não farmacológicas

**REFERÊNCIAS:**

DE SOUZA, Pedro Érico Alves et al. Avanços na abordagem terapêutica da fibromialgia: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e272111436292-e272111436292,   
2022

COELHO, Lara Emanuely Resende et al. Interrelação da disfunção temporomandibular e fibromialgia: abordagens diagnósticas e formas de tratamento. **Journal of Medical and Biosciences Research**, v. 1, n. 3, p. 1192-1201, 2024.

DE OLIVEIRA, Priscylla; BAGANHA, Igor Fontoura. Fibromialgia, uma dor além dos sentidos: revisão integrativa sobre as medidas terapêuticas prevalecentes. **Scientific Electronic Archives**, v. 17, n. 6, 2024..